

# **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## **DIALOGANDO COM OS DADOS**

**SILVA, Camila Rubira**  
**PINTO, Suzi Samá**  
**PERES, Luciano Mediana**  
**camilarubira@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão**  
**Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** Ensino de Estatística, Educação Básica, Estatística no cotidiano.

### **1 INTRODUÇÃO**

Atualmente o mundo vem sendo apresentado cada vez mais através de dados estatísticos, gráficos e tabelas que frequentemente sintetizam questões sociais, econômicas e ambientais, entre outras. Diante disso acredita-se que o estudo da Estatística, desde o Ensino Fundamental, seja indispensável à constituição de cidadãos mais críticos e preparados para compreender argumentos baseados em dados.

Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo descrever a experiência pedagógica vivenciada nos anos finais do Ensino Fundamental. Este se refere a uma das ações do Curso para Estudantes da Educação Básica – A Estatística no cotidiano vinculado ao Projeto Ciência Universidade e Escola: Investindo em Novos Talentos, desenvolvida com estudantes do sétimo ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cidade do Rio Grande – CAIC.

Essa experiência pedagógica foi vivenciada em uma oficina que buscou, através de atividades dinâmicas, subsidiar aos estudantes com uma pequena bagagem de conhecimentos estatísticos para que possam fazer uma leitura mais crítica de pesquisas que se utilizam da estatística, bem como contribuir para que saibam construir procedimentos para coletar, organizar, descrever e interpretar dados, utilizando tabelas, gráficos e representações que aparecem frequentemente em seu dia a dia. As atividades foram mediadas por dois professores do Ensino Superior e uma estudante de Licenciatura em Matemática.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Na realização desse trabalho foi mantido um diálogo entre as autoras Celi Lopes (1998) e Irene Cazorla (2008) que defendem o ensino de conceitos, estatísticos desde o Ensino Fundamental. Conforme Carzola (2008, p.45) “[...] a inclusão dos conceitos básicos de Estatística e Probabilidades no currículo da Educação Básica, através dos Parâmetros Curriculares Nacionais, possibilita um grande avanço na formação para a cidadania”. Lopes (1998, p.15) por sua vez acredita que para uma educação que vise à cidadania, seja fundamental o estudo de temas estatísticos e probabilísticos, pois esses possibilitam o desenvolvimento de uma análise crítica em diferentes aspectos científicos, tecnológicos e sociais.

### **3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

O primeiro momento da oficina buscou investigar o quê os estudantes entendiam por estatística. Foi solicitado que escrevessem, de duas a quatro palavras que julgassem ter alguma relação com a estatística o que posteriormente foi discutido com seus colegas. A partir das reflexões e discussões passaram a

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

construção dos conceitos. Após esse diálogo foi apresentado à definição formal do conceito, os processos de pesquisa, algumas áreas de abrangência da estatística, bem como algumas tabelas e gráficos.

Passado o momento de introdução ao conceito, foi desenvolvida a próxima atividade, com o objetivo de mostrar a importância da estatística no cotidiano e a sua integração com outras áreas e disciplinas. Com os estudantes agrupados em duplas, os professores distribuíram jornais e revistas de modo que eles pudessem pesquisar, selecionar e interpretar gráficos e tabelas com informações que julgassem importantes. Na sequência foi confeccionado um cartaz, com o recorte das tabelas e gráficos selecionados e suas interpretações sobre as informações neles apresentadas.

A confecção desse cartaz ainda contou com a construção de um gráfico de setores em EVA. Para essa atividade foram utilizados alguns instrumentos como: régua, transferidor, compasso e calculadora. Os estudantes foram questionados quanto à prática de atividade física, dentre as opções surgiram caçador, vôlei, futebol, caminhada, futsal e o mais votado, o handebol, o que subsidiou a construção do gráfico.

### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

No início da primeira atividade, quando solicitados a escreverem de duas a quatro palavras que julgassem ter alguma relação com estatística, os estudantes se intimidaram, respondendo que não sabiam nada sobre o tema. No entanto, passado algum tempo de reflexões, os estudantes relacionaram a estatística a palavras como: contas, resultados, porcentagem, tabelas, gráficos, tecnologias e ciência. Palavras essas que sintetizam o significado da estatística para os estudantes.

A pesquisa de tabelas e gráficos em jornais e revistas e a construção do cartaz com suas interpretações foram fundamentais para que os estudantes percebessem a importância da Estatística no cotidiano e sua presença em nossa vida. Esse trabalho realizado em equipe proporcionou ainda o compartilhamento de ideias e a interação com os colegas. Ao longo das atividades realizadas na oficina foi possível conhecer um pouco mais dos estudantes, trocar experiências e estimular o desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas, ao longo da oficina, proporcionaram tanto a aprendizagem de conceitos estatísticos de forma mais dinâmica, como o trabalho coletivo e a interação professor-estudante e estudante-estudante. Através dessa dinâmica foi possível abordar assuntos do cotidiano dos estudantes motivando-os ao estudo de conceitos estatísticos e desenvolvendo a capacidade de análise, crítica e intervenção.

### REFERÊNCIAS

LOPES, Celi E. *A Probabilidade e a Estatística no Ensino Fundamental: uma análise curricular*. Dissertação de Mestrado. Campinas: FE/UNICAMP, 1998

CAZORLA, Irene Mauricio. *O papel da estatística na leitura do mundo: o letramento estatístico*. In: UFG Ci. Hum., Ci. Soc. Apl., Ling., Letras e Artes, Ponta Grossa: 2008.